

BOLETIM

035/2025

Conjuntura Econômica de Goiás

2º trimestre de 2025

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

Costa, R.C.

Produto Interno Bruto - 2º trimestre de 2025.
Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2025.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto trimestral
2. Conjuntura Econômica
3. Contas Regionais

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

INTRODUÇÃO

O boletim apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e dos grandes setores econômicos (Agropecuária, Indústria e Serviços), relativas ao estado de Goiás, para o segundo trimestre de 2025. Além disso, são apresentados os resultados para os meses (abril, maio e junho) do período analisado.

A estimativa para o PIB de Goiás é de um crescimento de 3,0% no segundo trimestre do ano corrente, comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento na produção de grãos impactou positivamente a Agropecuária e contribuiu com o resultado estimado.

Nos resultados dos setores econômicos, para o segundo trimestre, na análise sem ajuste sazonal, a Agropecuária e a Indústria cresceram 14,8% e 1,9%, respectivamente. Por outro lado, o setor de serviços apresentou uma retração de 2,2%.

Na análise com ajuste sazonal, comparando o segundo trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior, a variação foi de -2,5% e somente a Indústria apresentou variação positiva.

No resultado acumulado para o ano, foi estimada uma taxa de crescimento de 5,5% para o PIB de Goiás, com crescimento nos setores da Indústria (1,7%) e Agropecuária (16,3%) e uma queda de 1,4% no setor de Serviços.

CONJUNTURA ECONÔMICA

As estimativas para os setores econômicos e para o PIB do segundo trimestre de 2025 estão apresentadas na Tabela 1. Na análise com ajuste sazonal, comparando o segundo trimestre de 2025 ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em -2,5%. A Indústria apresentou uma taxa positiva de 0,5% no período.

Na comparação do segundo trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior, a estimativa é de um crescimento de 3,0%. Agropecuária, Indústria e Serviços ficaram com estimativas de 14,8%, 1,9% e -2,2%, respectivamente. Este último apresentou o segundo trimestre seguido com resultado negativo.

Tabela 1 – PIB e setores – Goiás – 2º trimestre de 2025 e acumulado no ano e acumulado em 12 meses (em %)

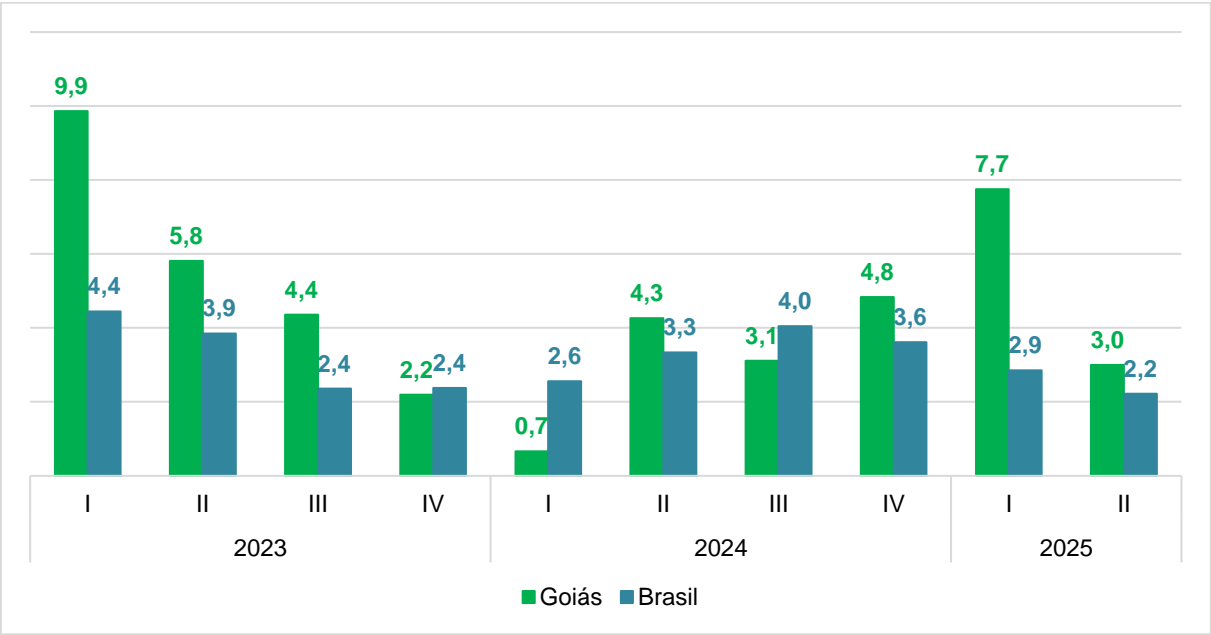
Setores/ PIB	Trimestral com ajuste sazonal	Trimestral interanual	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Agropecuária	-21,4	14,8	16,3	11,8
Indústria	0,5	1,9	1,7	2,3
Serviços	-0,8	-2,2	-1,4	1,0
PIB	-2,5	3,0	5,5	4,8

Nota: a variação trimestral com ajuste sazonal se refere a comparação entre o 2º trimestre de 2025 e o 1º trimestre de 2025. O ajuste sazonal é realizado para remover componentes sazonais e efeitos de calendário que podem interferir na interpretação e comparação dos resultados. Já a variação trimestral interanual representa a comparação entre o 2º trimestre de 2025 e o 2º trimestre de 2024. Neste caso, não há necessidade de ajuste sazonal porque os períodos são equivalentes.

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

O Gráfico 1 mostra os resultados estimados para o PIB de Goiás e do Brasil a partir do primeiro trimestre de 2022. Percebe-se que nos ultimos três trimestres, o PIB goiano cresceu mais do que o brasileiro.

Gráfico 1 – Estimativas do PIB Trimestral de 2023 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na análise mensal, conforme a Tabela 2, são apresentados os resultados com e sem ajuste sazonal. A agropecuária é o setor de destaque, com elevado crescimento em ambas as medidas para os três meses que integram o trimestre. Em contraponto, o setor de Serviços apresentou resultados negativos em todos os meses do trimestre nos dados com e sem ajuste sazonal.

Tabela 2 - PIB e setores com e sem ajuste sazonal – Goiás – Abril a Junho – 2025 (em %)

Setores/ PIB	Abril		Maio		Junho	
	Com ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	36,9	15,0	17,5	15,0	6,2	12,8
Indústria	3,5	2,3	3,9	3,5	0,1	-0,2
Serviços	-0,1	-0,4	-2,0	-1,6	-4,8	-4,5
PIB	7,4	7,5	2,3	2,2	-2,0	-2,4

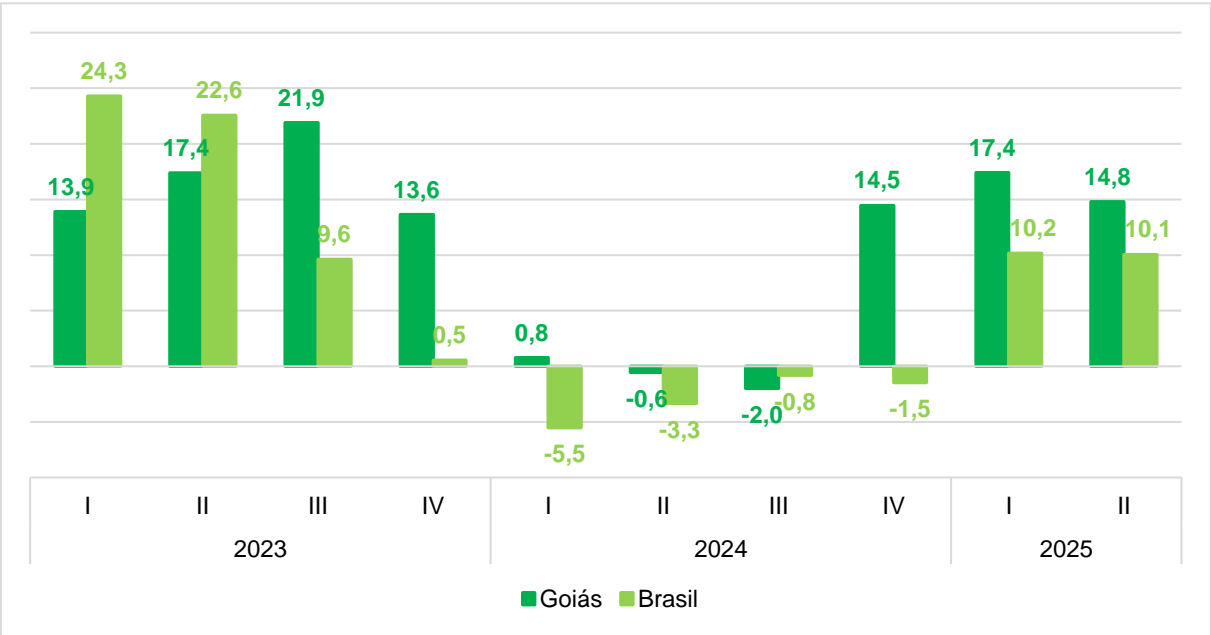
Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

O Brasil encerrou o segundo trimestre com taxa de 0,4%, na análise com ajuste sazonal. Os Serviços e a Indústria cresceram 0,6% e 0,5%, respectivamente. A Agropecuária recuou 0,1% na mesma base de comparação.

AGROPECUÁRIA

No segundo trimestre de 2025, a Agropecuária cresceu 14,8% em Goiás e 10,1% no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 2). O resultado do setor está atrelado ao bom desempenho da safra de grãos. Em 2025, as condições climáticas foram favoráveis e possibilitaram um crescimento de produção em Goiás, principalmente, da soja (18,7%) e do milho (22,4%), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE).

Gráfico 2 – Estimativas do PIB Trimestral da Agropecuária de 2023 e 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmoperíodo do ano anterior – %)



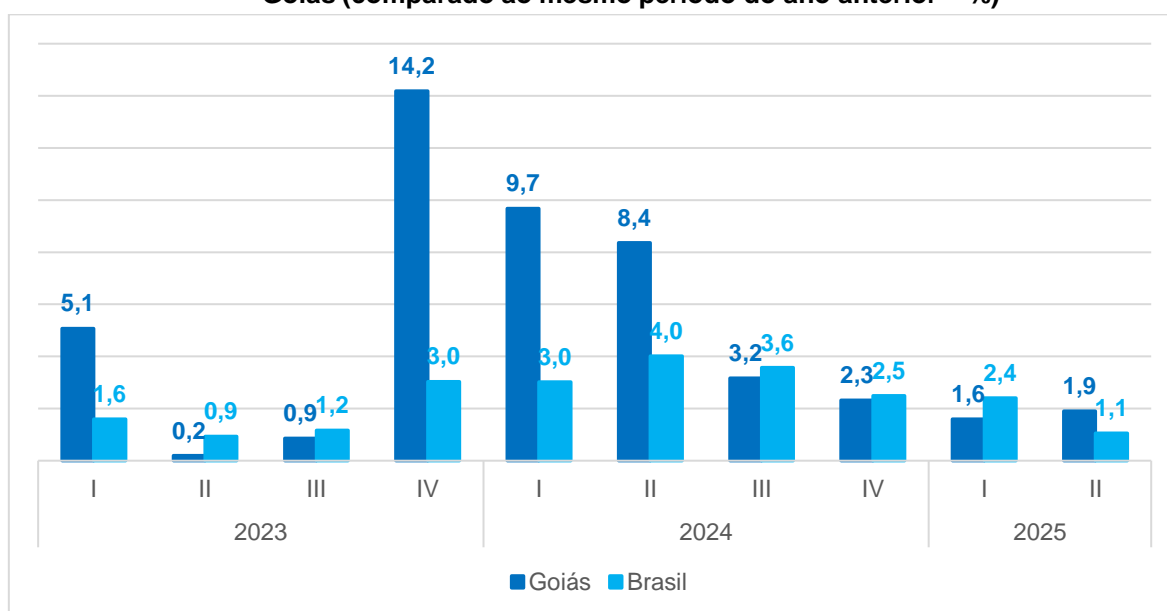
Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na pecuária, na comparação do 2º trimestre com o mesmo trimestre do ano anterior, houve crescimento no abate de bovinos (0,7%) e no abate de frangos (3,3%). Além disso, a produção de leite e ovos cresceu 12,1% e 3,4%, respectivamente, conforme a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE. O abate de suínos apresentou um recuo de 0,3% no mesmo período.

INDÚSTRIA

A Indústria goiana cresceu 1,9% no segundo trimestre de 2025, comparada ao mesmo período do ano anterior. A Indústria brasileira apresentou taxa de 1,1% no mesmo período de análise, como exibido no Gráfico 3. Em Goiás, apresentaram crescimento a indústria extrativa (16,2%), os serviços industriais de utilidade pública (7,5%), a construção civil (2,6%) e a indústria de transformação (0,5%).

Gráfico 3 – Estimativas do PIB Trimestral da Indústria de 2023 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

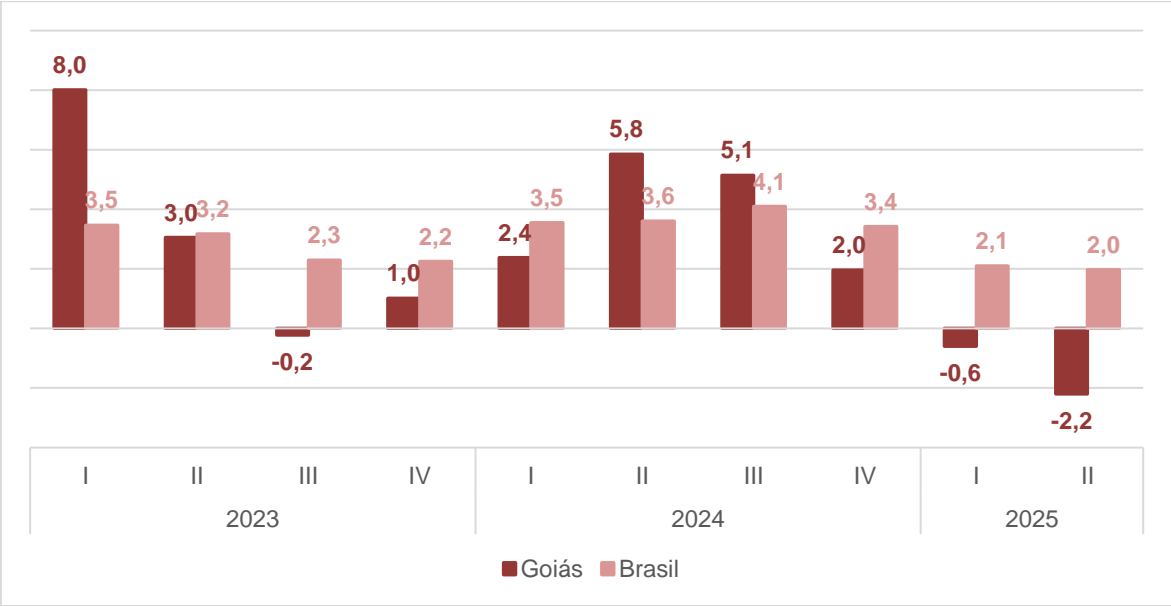
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), as atividades com as maiores taxas de crescimento acumuladas no ano foram da fabricação de máquinas e equipamentos (45,3%), da confecção de artigos do vestuário e acessórios (20,6%) e da fabricação de produtos químicos (11,2%). Cabe destacar, também, a fabricação de produtos alimentícios com um acumulado anual de 0,7%. A atividade tem uma participação relevante sobre o total da indústria de transformação.

SERVIÇOS

O setor de Serviços em Goiás recuou 2,2% e no Brasil cresceu 2,0% no segundo trimestre de 2025, conforme o Gráfico 4. Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes dos serviços de informação e comunicação (5,2%), dos serviços prestados às famílias (4,4%), da administração pública (3,4%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,2%). Por outro lado, o comércio, atividade com participação relevante no setor, recuou 7,4%.

Os maiores crescimentos no Brasil, dentro do setor de Serviços, foram as atividades de informação e comunicação (6,4%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (3,8%) e outras atividades de serviços (2,7%).

Gráfico 4 – Estimativas do PIB Trimestral dos Serviços de 2023 a 2025 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE), o volume das atividades turísticas, no acumulado do ano, em Goiás e no Brasil foi de 5,6% e 6,6%, respectivamente, conforme apresentado na Tabela A3 do apêndice.

APÊNDICE

Tabela A1 - Goiás: abates de bovinos, suínos e frangos e produção de leite e ovos nos 2ºs trimestres 2025 e 2024 e variação (%)

Produto	2ºTrim. 2025	2º Trim. 2024	Variação 2ºTrim. 2025 / 2ºTrim. 2024 (%)
Bovinos - Cabeças	1.053.206	1.046.652	0,7
Suínos - Cabeças	496.658	498.366	-0,3
Frangos - Cabeças	130.925.289	126.788.800	3,3
Leite cru - Mil litros	571.923	510.394	12,1
Ovos - Mil dúzias	65.100	62.943	3,4

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE)
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) - 2025
Nota: Consultas realizadas no dia 10/09/2025.

Tabela A2 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano
Indústria geral	-0,5	3,3	-1,3	1,2	4,2	1,2	0,1	0,8
Indústrias extrativas	10,0	8,8	3,8	3,2	39,1	-1,1	19,1	3,3
Indústrias de transformação	-2,2	2,3	-2,2	0,9	3,2	1,2	-0,6	0,7
Fabricação de produtos alimentícios	-5,2	2,0	-3,2	-0,9	2,7	2,7	7,1	0,7
Fabricação de bebidas	3,3	3,4	-5,0	-1,5	14,5	12,5	-4,1	3,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-3,8	2,6	3,1	1,8	-2,5	18,5	49,3	20,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,2	-1,5	-1,8	-1,8	-6,9	-11,5	-2,4	-7,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,3	-7,1	-13,2	-5,1	12,1	-4,8	-18,8	-9,2
Fabricação de produtos químicos	0,9	6,5	1,9	4,1	38,4	28,5	6,3	11,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-8,9	-2,0	-7,4	0,2	-8,3	3,7	-10,1	1,6
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-1,7	3,2	-1,0	1,3	-13,3	-19,9	-15,9	-13,4
Metalurgia	4,1	5,7	4,0	4,7	-3,3	-5,6	10,7	-3,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,5	0,6	-0,4	1,9	-17,4	-45,7	-1,4	-18,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	2,2	12,3	1,9	8,5	32,5	155,9	-60,6	45,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-3,7	12,7	1,4	5,7	-21,9	-38,6	15,6	2,4

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.

Nota: Consultas realizadas no dia 03/09/2025.

Tabela A3 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Abr	Mai	Jun	Acumulado no Ano	Abr	Mai	Jun	Acumulado no Ano
Total	1,8	3,8	2,8	2,5	1,4	3,2	-1,6	2,5
Serviços prestados às famílias	4,7	3,1	-1,2	1,9	12,7	-0,9	2,4	5,3
Serviços de informação e comunicação	5,2	6,8	5,7	6,2	4,1	5,6	5,4	3,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,3	4,0	2,4	2,3	-7,1	-4,8	-2,1	-4,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,3	0,8	0,9	-1,8	1,1	6,3	-2,9	5,3
Outros serviços	-5,1	-1,4	-1,3	-2,2	-1,9	-0,9	-16,2	-5,7
Turismo	9,2	10,1	4,1	6,6	13,5	4,8	2,3	5,6

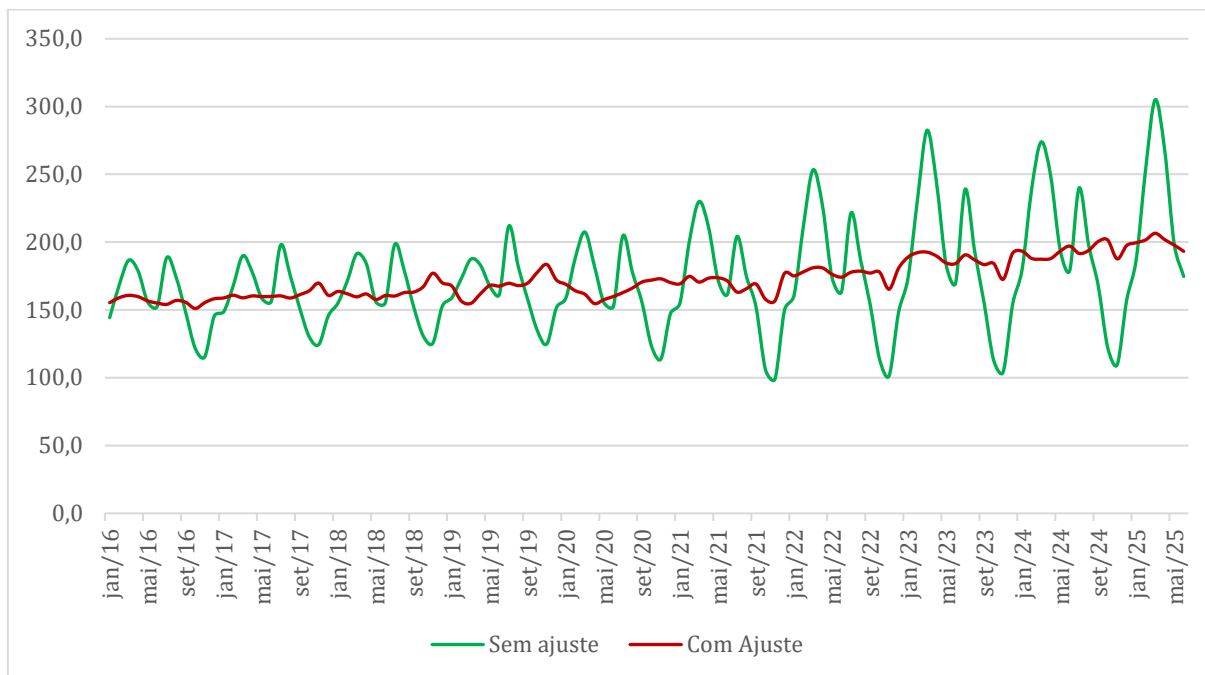
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.
Nota: Consultas realizadas no dia 03/09/2025.

Tabela A4 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 2º trimestre de 2025 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano
Varejo	5,3	1,7	0,3	1,8	3,5	1,2	-0,5	1,1
Combustíveis e lubrificantes	-1,8	-0,4	-1,3	0,2	-14,1	-14,5	-9,6	-11,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,3	0,5	-0,5	1,3	6,8	0,5	-1,2	1,3
Tecidos, vestuário e calçados	7,7	6,7	6,4	5,5	3,7	14,3	-4,7	0,0
Móveis e eletrodomésticos	0,3	7,1	-0,4	4,0	0,2	19,4	8,6	15,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,9	5,5	1,9	3,4	9,1	4,6	10,7	7,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,8	3,1	-1,2	-2,7	6,8	31,4	24,7	13,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,4	4,7	0,6	-0,7	-3,4	-8,6	-15,8	-15,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,9	-0,3	2,0	2,1	20,2	2,6	1,8	2,3
Varejo Ampliado	1,1	1,6	-3,0	0,5	-8,8	-7,8	-4,2	-4,0
Combustíveis e lubrificantes	-1,8	-0,4	-1,3	0,2	-14,1	-14,5	-9,6	-11,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,1	5,3	-6,7	0,9	-28,1	-24,0	-11,0	-12,7
Material de construção	-2,7	5,1	-3,6	2,7	2,4	3,1	-1,4	0,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,4	-5,1	-11,0	-6,5	-0,6	-3,0	-1,4	-2,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2025.
Nota: Consultas realizadas no dia 03/09/2025.

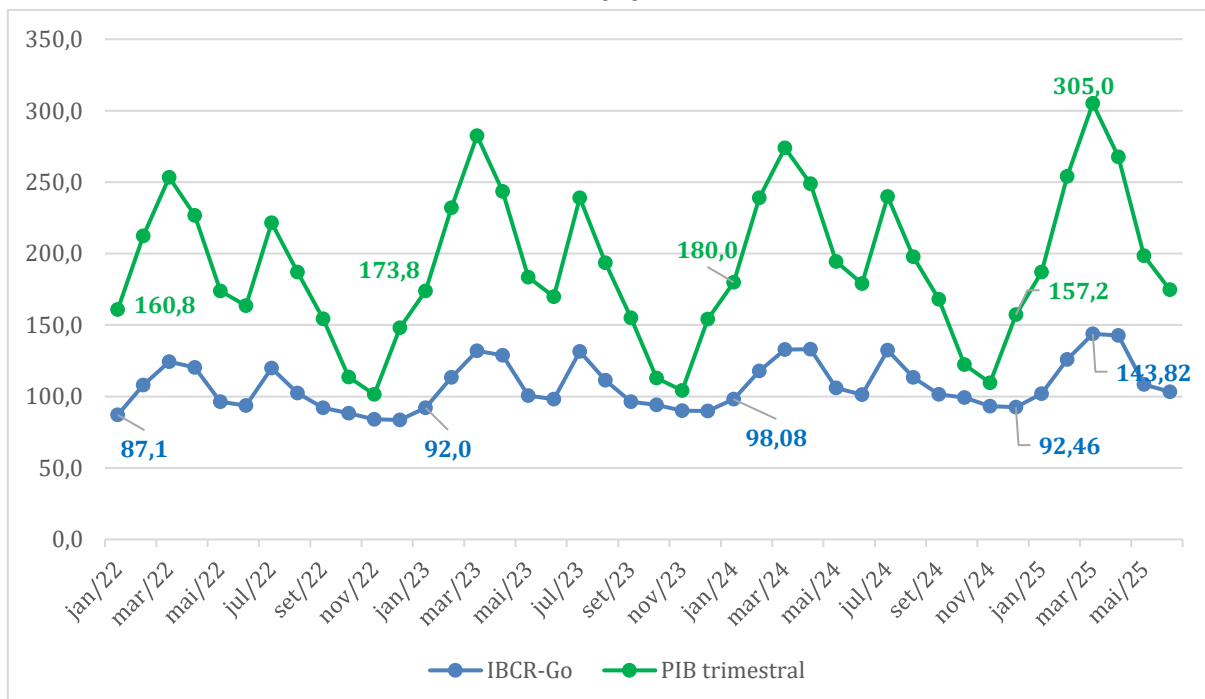
Gráfico A1 – Evolução do índice do PIB mensal de Goiás com e sem ajuste sazonal – 2016 a 2025



Fonte: IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

Gráfico A2 – Evolução dos números-índices do PIB mensal de Goiás e do IBCR-GO – 2022 a 2025



Fonte: Banco Central do Brasil, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2025.

